



ESCOLA DE
HUMANIDADES

CADERNO MARISTA DE EDUCAÇÃO

Caderno Marista de Educação, Porto Alegre, v. 15, n. 1, p. 1-4, jan.-dez. 2024

<http://dx.doi.org/10.15448/2763-5929.2024.1.45894>

DOSSIÊ TEMÁTICO: PRÊMIO EDUCADOR INOVADOR 2023

Juventude e participação política

Youth and political participation

Juventud y participación política

Regiane Rosa Rangel¹

orcid.org/0009-0001-3188-1926

regiane.rangel@grupomarista.org.br

Recebido em: 12 mar. 2024.

Aprovado em: 04 abr. 2024.

Publicado em: 15 out. 2024.

Resumo: O projeto "Juventude e participação política", na Escola Marista Social Irmão Rui, capacita jovens em situação de vulnerabilidade social para atuarem em espaços públicos promovendo a compreensão e a garantia de direitos básicos em uma sociedade desigual. Os estudantes passam por preparação na área de Ciências Humanas, incluindo leituras, pesquisas e assembleias, e recebem formação para ocupar espaços públicos, como a Câmara Municipal de Ribeirão Preto, tornando-se Parlamentares Jovens com mandato de até três anos. Esse engajamento segue a educação libertadora de Paulo Freire, promovendo o protagonismo dos estudantes na transformação social.

Palavras-chave: juventude; participação; política; democracia; oportunidades.

Abstract: The Youth and Political Participation project at the Irmão Rui Marista Social School trains young people in situations of social vulnerability to act in public spaces, promoting understanding and guaranteeing basic rights in an unequal society. The students undergo preparation in the area of Human Sciences, including reading, research and assemblies, and receive training to occupy public spaces, such as the Ribeirão Preto City Council, becoming Youth Parliamentarians with a mandate of up to three years. This engagement follows Paulo Freire's liberating education, promoting students' protagonism in social transformation.

Keywords: youth; participation; politics; democracy; opportunities.

Resumen: El proyecto Juventud y Participación Política, en la Escuela Marista Social Hermano Rui, capacita jóvenes en situación de vulnerabilidad social para actuar en espacios públicos, promoviendo la comprensión y garantía de los derechos básicos en una sociedad desigual. Los estudiantes pasan por preparación en área de Ciencias Humanas, incluyendo lecturas, investigaciones y asambleas, y reciben formación para ocupar espacios públicos, como la Cámara Municipal de Ribeirão Preto, donde se tornan Parlamentares Jóvenes con mandato de hasta tres años. Ese proyecto sigue la educación libertadora de Paulo Freire, promoviendo el protagonismo de los estudiantes en la transformación social.

Palabras clave: juventud; participación; política; democracia; oportunidades.

Introdução

De acordo com as Matrizes Curriculares de Educação Básica do Brasil Marista (União Marista do Brasil, 2021), na área de Ciências Humanas e suas Tecnologias, o objeto de estudos da Geografia, é o espaço geográfico. Dessa forma, nas competências políticas do documento, é imprescindível, conscientizar-se de que as ações políticas locais serão consolidadas na inter-relação com políticas escalares,



Artigo está licenciado sob forma de uma licença
[Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

¹ Marista Social Irmão Rui, Ribeirão Preto, SP, Brasil.

espaciais e temporais diferentes, mobilizando conhecimentos, valores, interesses, no sentido de interferir efetivamente na realidade, visando uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

Ser agente de transformação da realidade, visando à melhoria de sua própria vida e da comunidade, implica na formação de uma identidade ativa e autônoma, capaz de atuar em diversas situações. Essa atuação, tanto individual quanto coletiva, busca promover o desenvolvimento socioambiental sustentável de forma crítica, intervindo na sociedade por meio de ações e mobilizações que visam à sustentabilidade ambiental, social e econômica, livre de qualquer forma de preconceito.

Essa visão corrobora a Constituição Federal, no Art. 205 (Brasil, 1988), e o Estatuto da Criança e do Adolescente, no Art. 5º (Brasil, 1990), que orientam o trabalho desenvolvido, enfatizando a educação como direito de todos e dever do Estado e da família, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa e a sua preparação para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho, garantindo proteção contra qualquer forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão.

Diante desses pressupostos, o projeto "Juventude e participação política" busca oferecer aos estudantes reflexões teóricas e práticas para que eles possam exercer sua cidadania e lutar pela efetivação de direitos em uma sociedade desigual. Nesse processo, os estudantes são encorajados a utilizar diversas linguagens e técnicas, como pesquisa de campo, entrevistas e consultas a fontes históricas, promovendo a formulação e resolução de problemas de forma cooperativa.

Aporte teórico

O embasamento teórico teve inspiração em Santos (2006) e Freire (1974), encontrando ressonância na experiência prática do projeto "Juventude e Participação Política". Ao longo dessa jornada educativa, tornou-se evidente que a construção

efetiva da cidadania transcende o mero exercício de direitos formais, exigindo uma compreensão mais profunda das dinâmicas sociais e políticas. Nesse sentido, os educadores se depararam com a necessidade de envolver os jovens em reflexões críticas sobre a distribuição desigual de poder e privilégios na sociedade.

A abordagem pedagógica de Freire (1974) possibilita que os estudantes não apenas absorvam conhecimento, mas também se tornem agentes ativos na transformação de suas realidades. Santos (2006), por sua vez, ressalta a importância de transcender a noção tradicional de cidadania que, muitas vezes, se limita a questões formais para abraçar uma visão mais ampla e inclusiva. Essas perspectivas enfatizam a necessidade de os jovens não apenas reivindicarem seus direitos individuais, mas também se engajarem ativamente na construção de uma sociedade mais igualitária e democrática.

Além disso, as campanhas da fraternidade, especialmente com o enfoque em "Fraternidade e amizade social" (CNBB, 2024), desempenharam um papel vital ao fomentar a conscientização dos estudantes sobre questões de justiça social e solidariedade. Essa perspectiva ampliada da cidadania foi fundamental para inspirar os jovens a buscar não apenas seus próprios direitos, mas também a promover o bem-estar coletivo em suas comunidades.

Dessa forma, o aporte teórico aliado à vivência prática do projeto revela-se essencial para preparar os jovens não apenas como cidadãos conscientes, mas também como agentes ativos de mudança social, que constroem uma sociedade mais justa e inclusiva.

Descrição da experiência

O projeto "Juventude e Participação Política"², que está inserido na área de ciências humanas da escola social Marista Irmão Rui, foi pensado para extrapolar os muros da escola. É importante ressaltar que os encontros com os educandos

² Todas essas ações oportunizaram, diante da reforma do ensino médio, o desenvolvimento de uma disciplina específica para aprofundamento do projeto dentro da Formação Interdisciplinar Optativa, a FIO, que tem como nome, o mesmo do projeto, "Juventude e participação política", onde os estudantes escolhem a disciplina por afinidade diante da apresentação da ementa.

ocorrem das mais variadas formas possíveis, em aulas, na biblioteca, em reuniões direcionadas, em espaços de poder público, entre outros.

A preparação para o projeto, primeiramente, é feita de forma teórica fundamentada nos pensadores dos três poderes, na antiguidade pensada por Aristóteles, e apoiada pelos filósofos iluministas, como John Locke e Montesquieu, que tinham como ideia, impedir a concentração de poder evitando, assim, uma tirania possível, com a convergência de poder em apenas uma pessoa, propondo uma atuação de forma independente, e com cada poder fiscalizando os demais, com intuito de evitar que excedam os limites.

Após a preparação teórica, os alunos são apresentados ao projeto Parlamento Juvenil na Câmara Municipal de Ribeirão Preto. Com auxílio dos professores, eles elaboram suas campanhas políticas e jargões. Em seguida, ocorre uma semana de campanha eleitoral, com os candidatos apresentando seus argumentos nas salas de aula e buscando votos dos colegas. Após o processo, são registrados em documento oficial as candidaturas e encaminhadas à Câmara Municipal de Ribeirão Preto. Destacamos a colaboração do juiz do Cartório Eleitoral, que cede as cabines e urnas históricas para a votação. Após, é agendada a Cerimônia de Sorteio e a concorrência a vaga acontece entre todas as escolas de ensino médio inscritas do município de Ribeirão Preto.

Assim, seguimos com o agendamento da Cerimônia de Diplomação e Posse, que garante aos estudantes o mandato de um ano como autoridades juvenis, além de apresentarem propostas para ocuparem as cadeiras que compõem a mesa diretora, como os cargos de presidente, 1º vice-presidente, 2º vice-presidente, 1º secretário e 2º secretário. Uma vez em exercício, os estudantes têm a oportunidade de vivenciarem várias experiências formativas, aprendem a montar um projeto de Lei, sabem como direcionar questionamentos aos diversos órgãos públicos. É possível, também, formar diferentes comissões de debates, como a Comissão Permanente de

Combate à Desigualdade Social, que organizou um Simpósio sobre o Racismo como Ideologia de Dominação, com participação de acadêmicos e membros da sociedade civil especializados no tema. Também temos a Comissão de Saúde e Educação dos Jovens, com linguagem acessível ao público-alvo. Eles são orientados, sobre quais caminhos são possíveis, na busca de recursos para eventos, como o primeiro Simpósio organizado pelos Parlamentares Jovens de nossa escola, que conseguiram patrocínio para oferecer um *coffee break* aos participantes, visto que a Câmara Municipal de Ribeirão Preto não dispõe de verbas para os estudantes.

Uma meta constante é estabelecer contato com diversas esferas públicas, como a Defensoria Pública e a Casa da Mulher do município, para oferecer palestras e esclarecer dúvidas básicas sobre direitos. Também convidamos representantes da Comissão de Diversidade Sexual e Gênero, e da Comissão de Igualdade Racial de Ribeirão Preto, para discutir questões como trajetória escolar, realidade social e políticas inclusivas de valorização étnico-racial.

Um exemplo prático é a reunião com o prefeito em uma audiência pública, transmitida ao vivo, para discutir a reativação do Conselho Municipal da Juventude (CONJUVE). Nessa reunião, os jovens parlamentares apresentaram o prefeito com uma caneta, simbolizando o compromisso de reescrever e reativar o projeto, visando fortalecer a participação dos jovens na política municipal. Estavam presentes educandos, a professora orientadora, o secretário do prefeito e a comunidade, através da transmissão *online*.

Considerações finais

Este é um projeto que abre muitas portas, tendo em vista os espaços de poder público ocupados e, como citado antes, a possibilidade de uma ampla rede de *network*. A atuação dos jovens impulsionou um convite para uma produção audiovisual³, pela TV Futura (YouTube), Fundação Roberto Marinho e Globoplay. Além

³ Disponível em: <https://youtube.com/playlist?list=PLPJTJqUJ64R77pf0vf7f5JghMKoU7cVie&si=3CJRbzMVW/SwaWrUg>. Acesso em: 14 fev. 2024.

disso, destaca-se a experiência de um estudante pleiteando participação em um dos projetos de uma das maiores universidades dos Estados Unidos, a Universidade de Harvard, localizada na cidade de Cambridge.

Dessa forma, a ideia é aumentar cada vez mais o número de estudantes participantes, inspirados de maneira admirável na ativista Yoko Ono Lennon: "Um sonho sonhado sozinho é um sonho. Um sonho sonhado junto é realidade".⁴

Uma das maiores dificuldade é "encantar" o estudante, pois o trabalho é árduo, e requer dedicação de dimensões não mensuráveis, por parte dos próprios estudantes, muitos dos quais têm baixa renda ou, às vezes, nenhuma renda. São jovens trabalhadores, na maioria das vezes estudantes noturnos, que ainda se dedicam a uma terceira jornada: o projeto "Juventude e participação política". Como Castro (1965) salientou em sua obra *Geopolítica da Fome*, "A humanidade se divide em dois grupos: o grupo dos que não comem [...] e o grupo dos que não dormem com receio da revolta dos que não comem".

Para fortalecer a política local, é crucial envolver os jovens em diversos espaços de poder, conforme proposto para 2024. Ao fazer isso, não apenas trazemos uma nova perspectiva e energia para os debates, mas também investimos no desenvolvimento de futuros líderes e cidadãos engajados. Essa participação não só aumenta a legitimidade das instituições democráticas, mas também promove uma cultura de engajamento cívico e responsabilidade democrática, construindo um presente e um futuro mais justos, inclusivos e vibrantes para todos.

Como diz o autor Rubem Alves, você precisa se tornar o professor de espantos, a curiosidade é o objetivo da educação (Alves, 2013). Convido a todos vocês que se identificaram com a iniciativa, que façam parte dessa grande rede de aprendizagem!

Referências

- ALVES, Rubem. O professor de espantos. Direção: Dulce Queiroz. Brasília: TV Câmara, 2013. Vídeo (44 min 34 seg), son., color. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Njtw1Kr8RLY>. Acesso em: 14 jan. 2024.
- BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília: MEC, 2018.
- BRASIL. *Lei Federal n. 8069, de 13 de julho de 1990*. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Brasília: Presidência da República, 1990.
- CASTRO, Josué de. *Geopolítica da Fome*. São Paulo: Brasiliense, 1965.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. 42. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1974.
- LEFEBVRE Henri. *La production de l'espace*. Paris, Ed anthropos, 1974.
- SANTOS, Milton. Encontro com Milton Santos: o mundo global visto pelo lado de cá. Direção: Silvio Tandler. Rio de Janeiro: Caliban Produções Cinematográficas, 2006. Vídeo (90 min), son., color. Disponível em: https://canalcurta.tv.br/filme/?name=encontro_com_milton_santos_ou_o_mundo_global_visto_do_lado_de_ca. Acesso em: 14 jan. 2024.
- UNIÃO MARISTA DO BRASIL. *Matrizes curriculares de educação básica do Brasil Marista*: área de ciências humanas e suas tecnologias. Organizador: União Marista do Brasil. – 2021 Curitiba: PUCPRESS. 2021.

Regiane Rosa Rangel

Graduada em Licenciatura Plena em Geografia no Centro Universitário Barão de Mauá, em Ribeirão Preto, SP, Brasil; graduada em Licenciatura em Pedagogia no Centro Universitário Claretiano, em Batatais, SP, Brasil; pós-graduada em Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e o Mundo do Trabalho, na área da educação na Universidade Federal do Piauí (UFPI), em Teresina, PI, Brasil. Professora da escola Marista Escola Social Irmão Rui, em Ribeirão Preto, SP, Brasil.

Endereço para correspondência

Regiane Rosa Rangel
Marista Social Irmão Rui
Av. Manoel Antônio Dias, 2155
Parque Ribeirão Preto, 14031-502
Ribeirão Preto, SP, Brasil

Os textos deste artigo foram revisados pela SK Revisões Acadêmicas e submetidos para validação da autora antes da publicação.

⁴ Disponível em: https://cefopna.edu.pt/revista/revista_26/editorial_26.htm. Acesso em: 27 maio. 2024.